

Oportunidade de emprego

Data: Segunda-feira, 3 de fevereiro de 2025

Departamento: Sede do CDC em África

Posto de trabalho: Adis Abeba, Etiópia e Nairobi, Quênia

Data limite para inscrição: sexta-feira, 14 de fevereiro de 2025

Fundo:

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, setor privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem sede em Kampala, no Uganda, e operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um organismo continental pan-africano único, é responsável por liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria em todo o mundo. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O Africa Centers for Disease Control and Prevention (Africa CDC) foi oficialmente lançado em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de janeiro de 2017. O Africa CDC é a primeira agência de saúde pública de âmbito continental em África e prevê uma África mais segura, sã, integrada e forte. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa *Saving Lives and Livelihoods* (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, ao mesmo tempo que chegou a milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial enfoque no desenvolvimento do capital humano e na capacitação do Africa CDC. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação dos profissionais de saúde e dos grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias investindo

na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando o fabrico local de vacinas, tratamentos e diagnósticos, e reforçando a capacidade do CDC de África.

O CDC de África convida agora os candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da União Africana a candidatarem-se ao cargo de Oficial Técnico Sénior de Genómica de Patógenos para o Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

1. Publicação

Cargo: Oficial Técnico Sénior de Genómica de Patógenos
Número de mensagens: Duas (2)
Divisão: Instituto de Genómica
Supervisor: Funções do RCC – Diretor do RCC e função da sede – Líder de Genómica de Patógenos do CDC de África
Posto de trabalho: Nairobi, Quênia

Objetivo do trabalho

O Diretor Técnico Sénior de Genómica de Patógenos é responsável por fornecer conhecimento técnico e orientação para a implementação da atividade de genómica de patógenos Salvando Vidas e Meios de Subsistência para permitir uma resposta atempada a surtos/epidemias e uma melhor vigilância de patógenos prioritários de importância para a saúde pública.

Principais deveres e responsabilidades:

O Oficial Técnico Superior de Genómica de Patógenos deverá:

- Apoiar a implementação do programa de agentes patogénicos genómicos do CDC de África
- Fornecer supervisão técnica para a implementação eficaz do programa de genómica de agentes patogénicos
- Apoiar os National Institutes of Public Health (INSPs) nos métodos de amostragem, recolha de dados, análises, interpretação e relatórios.
- Prestar assistência técnica aos INSP e a outras instituições relevantes para reforçar a utilização da genómica de agentes patogénicos para a vigilância de rotina de doenças infecciosas.
- Mantém um painel para monitorizar a assistência técnica e a implementação geral da genómica de agentes patogénicos pelos países para o Programa.
- Apoia a adopção e implementação de casos de utilização prioritários tanto a nível nacional como regional
- Apoia a criação e execução de grupos de trabalho técnicos, incluindo o desenvolvimento de ToRs e apoia-os para cumprir os resultados
- Apoia o estabelecimento e a função da rede de laboratórios, incluindo a coordenação de referências, bem como os sistemas de garantia de qualidade

- Coordena o desenvolvimento e implementação de normas mínimas de qualidade para laboratórios de genómica e a subsequente certificação para garantir a geração de dados de qualidade para utilização em saúde pública.
- Elaborar relatórios periódicos e publicações de divulgação de informação
- Representar o Africa CDC de forma profissional, o que cria uma imagem positiva e aumenta a credibilidade da organização
- Executar quaisquer outras tarefas solicitadas pelos supervisores

Qualificação e experiência de trabalho necessárias

- Mestrado em epidemiologia molecular, genómica, genética, bioinformática ou outras áreas científicas relacionadas com 7 anos de experiência profissional.
- Pelo menos 3 anos de experiência em supervisão e gestão. Ter um doutoramento é uma vantagem adicional.

OU

- Licenciatura em epidemiologia molecular, genómica, genética, bioinformática ou outras áreas científicas relacionadas com 10 anos de experiência profissional.
- Pelo menos 3 anos de experiência em supervisão e gestão.

Aptidões e competências necessárias:

Competências funcionais

- Experiência em saúde pública, epidemiologia molecular, doenças infecciosas e ciências da saúde, incluindo vigilância de doenças ou preparação e resposta a emergências
- Demonstrou conhecimento científico e compreensão da epidemiologia molecular com um conhecimento sólido de sequenciação de última geração
- Experiência significativa em programas e capacidade de empregar diferentes abordagens para implementar programas de saúde pública.
- Fortes competências organizacionais e evidências de liderança de múltiplos fluxos de trabalho em simultâneo com priorização eficaz
- Uma boa compreensão dos sistemas de saúde pública em África e um conhecimento razoável das operações das Instituições Nacionais de Saúde Pública (INSP) e do Ministério da Saúde nos Estados-Membros
- Excelentes competências em informática, incluindo capacidades de processamento de texto, proficiência em e-mail e aplicações de internet, experiência na utilização de aplicações de software de escritório, como MS Excel, Power Point e Word

Competências pessoais

- Capacidade de liderança e gestão. Proativo e orientado para soluções.
- Capacidade analítica e de resolução de problemas.
- Capacidade de construir relações fortes internamente e com atores externos.
- Capacidade comprovada de utilizar linguagem clara e concisa na correspondência, bem como na preparação de resumos e relatórios escritos.

- Elevado nível de autonomia no trabalho, mas com um profundo espírito de equipa.
- Capacidade de trabalhar sob pressão, com supervisão mínima e numa equipa culturalmente diversificada
- Adaptável, paciente, engenhoso, resiliente e flexível.

Requisitos de idioma

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

Duração da nomeação

A nomeação será feita mediante contrato a termo, pelo período de um (1) ano, sendo os três primeiros meses considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito ao desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.

Integração de Género

A Comissão da UA é uma entidade empregadora que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de 37.453 dólares (P3 Step1) por ano, mais outros direitos relacionados, por exemplo, ajuste de posto de trabalho de 46% do salário base (17.228,38 dólares), subsídio de alojamento de 22.932,00 dólares, ajuda à educação (100% da propina e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por filho por ano), etc.

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail: sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para uma entrevista.

Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao final do expediente, às 17h30 (EAT) de sexta-feira, 14 de fevereiro de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: www.afenet.net